CROSP EM
notícia
www.crosp.org.br

ANO XXIII
EDIÇÃO 150
MARÇO 2016

JORNAL DO CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

Prestígio e legalidade
na Odontologia

Os esforços para evitar que pessoas sem habilitação exerçam as funções de cirurgião-dentista, TPD, TSB, APD e ASB

Pág. 8

BALANÇO 2015

Trabalho que gera avanços

As realizações e resultados do Conselho durante o ano que se encerrou

Pág. 4

CIOSP 2016

Congresso de Odontologia

Os principais momentos do evento que reuniu 90 mil profissionais em São Paulo

Pág. 16

SUMÁRIO

3 **Carta ao Leitor**
Para que a sociedade seja protegida, e se mantenham o prestígio e o bom conceito da Odontologia e de todos que a exercem legalmente, é primordial fiscalizar o exercício do trabalho

4 **Balanço 2015**
As realizações do CROSP na Capital, Região Metropolitana e Interior do Estado

8 **Ética e Fiscalização**
Os cuidados para evitar irregularidades na profissão e os avanços na Fiscalização

12 **Contribuição**
As atribuições do CROSP junto aos profissionais inscritos

13 **Saúde Suplementar**
Os debates na ANS sobre a relação entre operadoras de planos odontológicos e as prestadoras de procedimentos e cirurgias bucomaxilofaciais

14 **Descentralização**
CROSP estimula e auxilia instituições públicas e privadas na criação de seus próprios Comitês de Ética Odontológica

16 **CIOSP 2016**
Os principais momentos do evento – o maior congresso de Odontologia da América Latina, realizado pela APCD

21 **Em Foco**
A participação do CROSP no evento Bem Estar Global e a aprovação do Projeto de Lei que altera a cobrança da taxa de coleta de resíduos sólidos.

22 **Comunicação**
CROSP lança novidades na homepage de seu site e oferece fôlderes e guias práticos para download

A valorização da Odontologia

Nessa edição gostaria de destacar a matéria sobre Ética e Fiscalização, um assunto sempre prioritário para todos nós, que lutamos pela valorização crescente da Odontologia. Essas duas áreas são interdependentes e devem ser olhadas de forma conjunta. É importante o envolvimento de todos os profissionais de Odontologia nas ações de fiscalização, seja denunciando irregularidades, seja colaborando com os agentes fiscais nessa meticulosa tarefa que visa a credibilidade, a transparência, a confiança e o bem-estar de todos nós, profissionais da Odontologia e pacientes.

Para que a sociedade seja protegida, e se mantenham o prestígio e o bom conceito da Odontologia e de todos que a exercem legalmente, é primordial fiscalizar o exercício do trabalho. Dessa forma, o Conselho tem empenhado todos os esforços necessários para ampliar e aperfeiçoar a fiscalização continuamente. É bom ressaltar que a tecnologia tem nos ajudado nessa tarefa contínua: o App do CROSP permite que as irregularidades sejam denunciadas via dispositivo móvel. As informações podem ser enviadas diretamente ao Conselho e em tempo real para apoiar a ação dos fiscais.

O fechamento desta edição do jornal do CROSP aconteceu pouco após a realização do CIOSP 2016, que reuniu no final de janeiro mais de 90 mil visitantes de todo o país e do mundo em busca de informações, novas tecnologias e oportunidades de negócios. Foi com base nos seminários, fóruns e apresentações dessa 34ª edição do Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo que delineamos algumas matérias que você irá ler a seguir. Confira a cobertura do evento, que envolve seminários como o de Odontologia Hospitalar, que mostrou a luta pela conquista da habilitação, e o de Odontologia Sustentável, que trouxe experts do Brasil e do exterior para refletir sobre a necessidade urgente de agirmos de forma sustentável no nosso dia a dia profissional.

> *“Para que a sociedade seja protegida, e se mantenham o prestígio e o bom conceito da Odontologia e de todos que a exercem legalmente, é primordial fiscalizar o exercício do trabalho*

Foto: José Henrique Vieira

Aliás, esse é um tema de grande importância para toda a classe, que tem se conscientizado cada vez mais de seus papéis e responsabilidades no mundo atual. Afinal, a sustentabilidade é vital para a manutenção da saúde e do bem-estar das novas gerações. Um ponto importantíssimo, por exemplo, é a questão da água, básica no nosso dia a dia profissional. Devemos nos esforçar ao máximo para usar de forma racional e sensata esse bem valioso, assim como tratar continuamente sobre a questão da destinação dos resíduos sólidos.

A Odontologia colabora, o meio ambiente agradece!

Claudio Miyake
Presidente do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo

Expediente

Diretoria
(Gestão 2015-2017)
Presidente: Claudio Yukio Miyake
Secretário: Marco Antonio Manfredini
Tesoureiro: Marcos Jenay Capez
Presidente da Comissão de Ética: Wilson Chediek
Presidente da Comissão de Tomada de Contas: Nilden Carlos Alves Cardoso

Conselheiros
Maria Lucia Zarvos Varellis; Mary Caroline Skelton Macedo; Rada El Achkar da Silva; Rogério Adib Kairalla e Ueide Fernando Fontana

Assessora de Comunicação Institucional: Leticia Jucha

Jornalista responsável: Chantal Brissac (MTB 15.064/SP)

Reportagem: Kike Martins da Costa

Direção de arte: Claudio Franchini

Conselho Regional de Odontologia de São Paulo
Avenida Paulista, 688 - Bela Vista
São Paulo/SP - CEP: 01310-909
Tel.: (11) 3549-5500 – www.crosp.org.br

Instituto Verificador de Comunicação IVC

2015: muito trabalho e importantes avanços

Para o CROSP, o ano passado foi um período marcado por realizações na Capital e no Interior do Estado. E o compromisso do Conselho é fazer ainda mais e melhor em 2016

2015 para o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo foi um período de importantes realizações na Capital, na Região Metropolitana e no Interior do Estado. Os trabalhos de fiscalização e de defesa da ética odontológica – princípios legais do Conselho – foram aprimorados e intensificados, ações de fomento à saúde bucal apresentaram excelentes resultados e a entidade segue se posicionando sobre questões relevantes do dia a dia da sociedade e atuando junto aos seus mais de 100 mil inscritos, à imprensa, às autoridades estaduais e municipais e à população paulista como um todo.

Porém, muitos objetivos ainda estão para ser alcançados. Para o CROSP, o desafio neste ano de 2016 é fazer ainda mais e melhor.

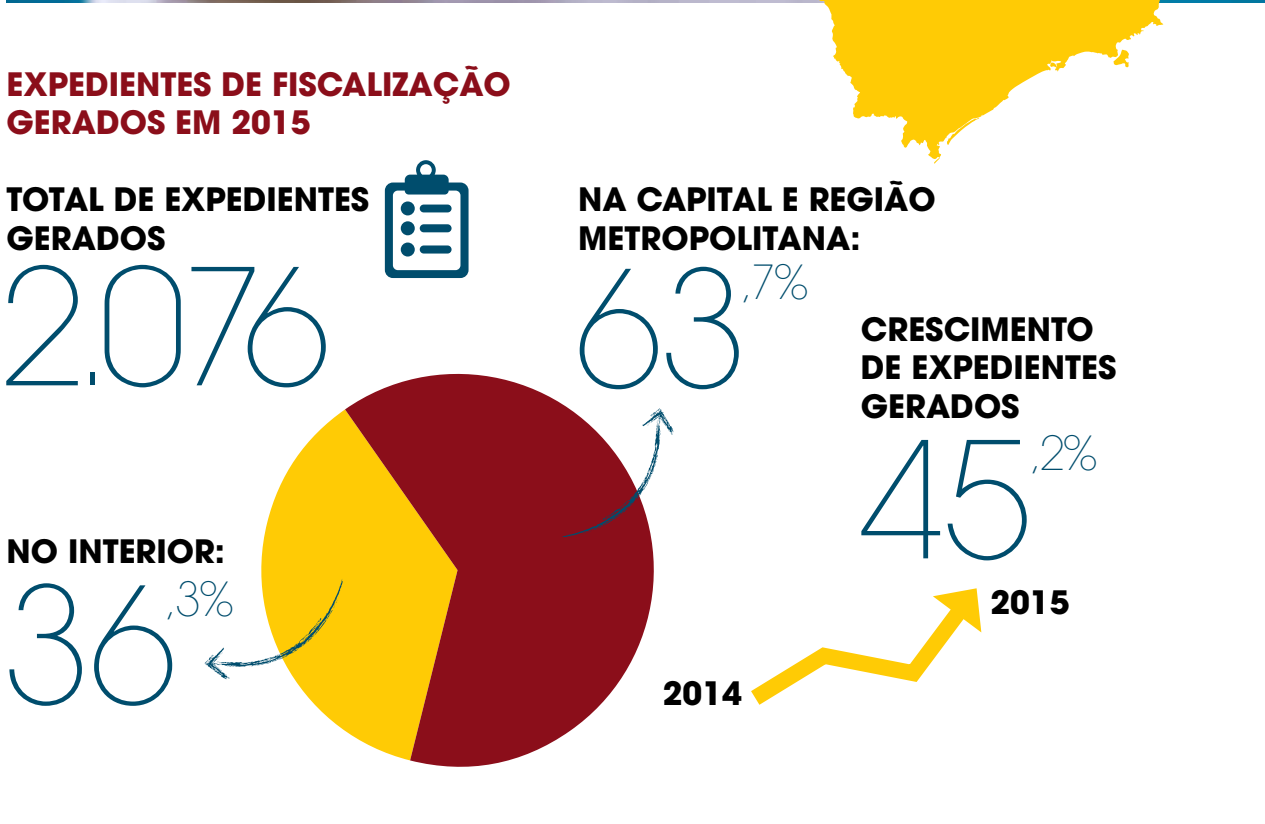
A seguir apresentamos um balanço da atuação do Conselho em 2015.

Foto: Dollar Photo Club

Fiscalização

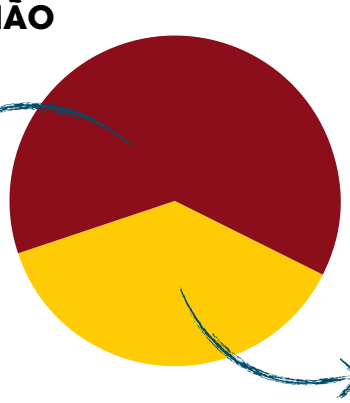
Em 2015, a equipe de 46 fiscais do CROSP (21 na Capital e na Região Metropolitana e outros 25 nas quatro macrorregiões do Interior do Estado) mostrou um significativo incremento na apuração de infrações éticas e outras irregularidades. De janeiro a dezembro, o número de expedientes gerados cresceu 45,2% em relação a 2014. Já o total de infrações apuradas cresceu 70% até o fechamento do ano. Para cada denúncia que chega ao CROSP, um expediente de fiscalização é gerado para averiguações e pode acolher mais de uma irregularidade ou infração.

A explicação para esse salto impressionante se deve a dois fatores principais: a ampliação dos canais de comunicação por meio dos quais o Conselho recebe as denúncias e a maior efetividade nas ações de fiscalização.



INFRAÇÕES APURADAS EM 2015

NA CAPITAL E REGIÃO METROPOLITANA:
62,6%



NO INTERIOR:
37,4%

CRESCIMENTO NO TOTAL DE INFRAÇÕES APURADAS
70%

EXERCÍCIO ILEGAL

Durante o ano foram apresentadas 166 denúncias de suspeita de exercício ilegal da Odontologia. Dessas, foram gerados 36 expedientes de fiscalização com a lavratura dos respectivos boletins de ocorrência, onde houve o flagrante do exercício ilegal. Em relação a 2014, foi verificado um aumento de 12,9% no número de expedientes desse tipo e de 80% no total de casos com boletins de ocorrência.

EXPEDIENTES RELATIVOS A EXERCÍCIO ILEGAL DA PROFISSÃO:

Termo de Ajustamento de Conduta

O Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), instrumento jurídico proposto e celebrado com a finalidade de coibir, cessar e evitar a reincidência da prática de infrações éticas relacionadas à publicidade odontológica, de janeiro a dezembro de 2015, teve 182 audiências propostas. Em 39% dos casos foi celebrado o TAC. Na prática, isso significa que os profissionais envolvidos reconheceram a infração e concordaram em corrigi-la, deixando de ir a julgamento de processo ético.

Intensificação das ações no Interior

Um dos compromissos assumidos pela atual administração do CROSP desde sua posse é o de investir na descentralização do Conselho, com o fortalecimento e uma maior valorização do trabalho no Interior, em atenção aos inscritos que atuam fora da Capital e da Região Metropolitana. Além de estender a comodidade do serviço CROSP Atende (que possibilita o agendamento de atendimento pessoal) aos profissionais do Interior desde julho de 2015, o CROSP promoveu diversas palestras do Programa Integração, teve participações em eventos e visitas cobrindo todas as regiões administrativas.

Foto: divulgação

Atualização e Capacitação

Outra missão do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo é orientar seus inscritos e ajudar na disseminação do conhecimento e das novidades da área. Um dos instrumentos para atingir esse objetivo é o Programa Integração, que foi criado em 2014 e já realizou mais de 200 palestras gratuitas sobre diversos temas de interesse para estudantes, cirurgiões-dentistas e profissionais auxiliares da Odontologia. A intenção é atualizar os participantes, capacitando-os a exercer seu trabalho de forma cada vez mais edificada e valorizada.

Em 2015, foram realizadas 69 palestras em 39 cidades. Esses eventos foram avaliados em 97,7% das vezes com conceito Ótimo ou Bom entre os que tiveram a oportunidade de acompanhá-los. No total, somaram um público de 2.800 pessoas, entre profissionais e estudantes.

PESSOAS IMPACTADAS PELO PROGRAMA INTEGRAÇÃO EM 2015:

AUMENTO DE
39%
EM RELAÇÃO A 2014

Comunicação

Sendo uma instituição de prestação de serviços de utilidade pública, o CROSP tem o papel de informar aos inscritos e à população em geral sobre assuntos relevantes à saúde na área odontológica, por meio de ferramentas como o site, a "Revista do CROSP", o jornal "CROSP em Notícia", as redes sociais, as campanhas publicitárias e as notícias publicadas na grande mídia.

Facebook

MAIS DE 7 MIL FÃS

Audiência do site

1,3 MILHÃO DE VISUALIZAÇÕES

485 ATENDIMENTOS A PROFISSIONAIS, PACIENTES E À POPULAÇÃO EM GERAL POR MEIO DA PÁGINA

243 POSTAGENS

Notícias publicadas no Portal Informativo do site:

364

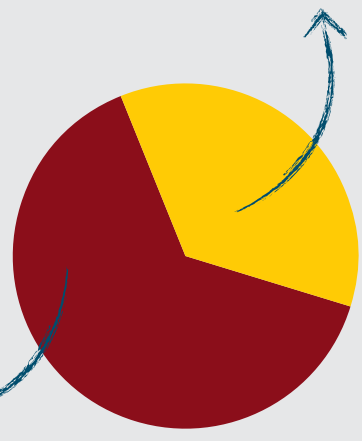
Conteúdo produzido e disponível na TV CROSP

4 HORAS E 41 MINUTOS

MÍDIA ESPONTÂNEA

1.370 REPORTAGENS PUBLICADAS ENTRE JANEIRO E DEZEMBRO DE 2015

36% DAS PUBLICAÇÕES NA GRANDE IMPRENSA



64% DAS PUBLICAÇÕES EM VEÍCULOS ESPECIALIZADOS

IMPACTO POTENCIAL TOTAL

25 milhões DE PESSOAS (60% DA POPULAÇÃO DO ESTADO)

Conscientização contra os aparelhos ortodônticos irregulares

- Anúncios veiculados em meios e locais com grande circulação de pessoas
- Jornais de todo o Estado
- TV Minuto, do metrô
- Ônibus e terminais da Capital
- Sites e portais online
- Rádio
- Relógios de rua da Capital

Campanha de uso consciente da água

Anúncios, cartazes, fôlderes e adesivos criados pelo CROSP para alertar e orientar os profissionais da Odontologia e os pacientes sobre a importância da otimização e da racionalização do consumo da água. A campanha apresentou medidas simples, atitudes e mudanças de hábito que auxiliam no uso consciente desse precioso recurso natural.

Levantamento Pioneiro

Em 2015 foram divulgados os resultados do Projeto Vigifluor SP – o maior estudo já realizado no mundo sobre a concentração de flúor nas águas de consumo do Estado de São Paulo – realizado pelo CROSP em parceria com a Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Unicamp e o Centro Colaborador do Ministério da Saúde em Vigilância da Saúde Bucal da Faculdade de Saúde Pública da USP.

As conclusões estão sendo utilizadas como base para a definição de novas políticas públicas. Na edição 2015 do Prêmio Saúde, promovido pela Editora Abril, o projeto Vigifluor teve a importância de seu trabalho em prol da saúde bucal reconhecida e recebeu prêmio especial.

Mais prestígio para a profissão

O trabalho da fiscalização é fundamental para o sucesso da ética e a consequente valorização da Odontologia. Trata-se de duas áreas interdependentes e que devem ser olhadas com atenção, já que elas prezam o bem-estar da sociedade e o bom conceito da classe

A essência do Conselho Regional de Odontologia é zelar e trabalhar pelo desempenho ético da Odontologia, uma missão que envolve não apenas os cirurgiões-dentistas como toda a sociedade. Afinal, há uma interdependência entre profissionais e pacientes. Para que a sociedade seja protegida, é primordial fiscalizar o exercício do trabalho. O objetivo é reforçar o prestígio e o bom conceito da profissão e de todos que a exercem legalmente. Dessa forma, evita-se que pessoas sem habilitação ocupem as funções de cirurgião-dentista, técnico em prótese dentária, auxiliar em prótese dentária, técnico em saúde bucal e auxiliar em saúde bucal, colocando em risco a saúde e o bem-estar da população.

É importante destacar que o Código de Ética e as normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) são fruto da vontade dos profissionais da Odontologia brasileira, que, de forma geral e democrática, decidem o que é ético e moral no exercício da atividade odontológica e das profissões a ela vinculadas em nosso país.

Isso acontece porque são esses profissionais que vivenciam o dia a dia da Odontologia. São eles que conhecem de perto a realidade da esfera acadêmica, do serviço privado, do setor público e de todas as demais áreas em que a Odontologia encontra-se inserida, favorecendo a saúde do ser humano e tendo como princípio básico garantir a saúde bucal pública e coletiva.

A partir dessa premissa o CROSP vem desenvolvendo, nos últimos anos, uma série de ações que fortalecem seu objetivo principal com a sociedade: a supervisão da ética profissional. Para que esse trabalho flua da forma mais eficiente e produtiva, tem buscado parcerias com as autoridades sanitárias e policiais em todo o Estado. Essa força-tarefa vem conseguindo coibir a prática de ações ilegais, e que põem em risco o nosso bem maior: a vida humana.

Ao cumprir a sua atividade principal, o CROSP também acaba agindo em prol dos profissionais inscritos, que se tornam mais valorizados, respeitados e prestigiados pela sociedade e pelo poder público. Isso também beneficia a classe no mercado de trabalho, em âmbito público e privado, além de gerar na população uma crescente credibilidade e confiança, a segurança de que os profissionais da Odontologia são verdadeiramente comprometidos com sua saúde e bem-estar.

Fiscal do CROSP em atividade na Capital

Foto: divulgação

Agilidade e eficácia

Diante disso, por meio de diversos cursos e palestras, o CROSP vem mostrando como a fiscalização e a Comissão de Ética têm trabalhado e o que o profissional de Odontologia deve fazer para evitar riscos. O Conselho também tem investido em novas tecnologias e no treinamento dos fiscais, para que o contato com os inscritos seja mais ágil e eficaz. A proximidade do CROSP com os profissionais, com as escolas de formação profissional, com instituições de ensino superior, com as associações e com a administração pública federal, estadual e municipal tem como objetivo contribuir para a valorização e o prestígio da Odontologia.

Contudo, muitas vezes a fiscalização ainda encontra resistência dos inscritos, que dificultam o trabalho dos agentes, em particular quanto ao fornecimento de dados para a atualização cadastral, além do fornecimento de informações sobre os profissionais com quem atuam, em especial os Técnicos em Prótese Dentária e Laboratórios de Prótese.

Regulamentadas por Lei, as profissões odonto-

lógicas exigem, além do diploma de graduação (no caso dos cirurgiões-dentistas) e do registro da formação específica (no caso das profissões técnicas e auxiliares), a inscrição no CROSP.

Vale ressaltar que, em 16 de dezembro de 2015, o CFO publicou a Resolução CFO nº 168/2015, que estabelece a obrigatoriedade de apresentação de informações cadastrais e financeiras atualizadas pelo cirurgião-dentista e por toda a sua equipe de saúde bucal, considerando o que já se encontra disposto no Código de Ética Odontológica. Sendo assim, até 30 de abril de 2016 o cirurgião-dentista, que possui consultório ou clínica odontológica, deverá apresentar a relação de profissionais (cirurgiões-dentistas e auxiliares) sob a sua responsabilidade, com dados funcionais atualizados, bem como a comprovação de regularidade financeira destes.

Mas qual é a relevância de repassar essas informações ao CROSP? Por meio dessa conduta, os inscritos têm a segurança de que acolhem em seus consultórios profissionais e empresas legalizados perante o Conselho e perante os órgãos sanitários, exigência imposta pelo Código de Ética Odontológica. É uma infração ética manter vínculo com entidades, empresas ou profissionais em situação ilegal, irregular ou ilícita.

Também é fundamental que o cirurgião-dentista e o técnico em prótese dentária verifiquem se os candidatos a compor seus times têm o devido registro e a inscrição no CROSP. Essa medida é essencial para evitar o exercício ilegal e também para se resguardar quanto à infração de acobertamento do exercício ilegal praticado por quem não tem a qualificação para exercer a função. O acobertamento é uma infração ética que pode gerar a perda do direito de exercer a profissão, através de processo ético disciplinar. Afinal, permitir que uma pessoa não habilitada exerça a Odontologia coloca em risco a vida do ser humano.

No mais, o acobertamento do exercício ilegal desprestigia a Odontologia e aqueles que a exercem legalmente, favorece o ilegal, enfraquece e desvaloriza os profissionais legalizados e gera um profundo descrédito social para com todos que se dedicam à população de maneira digna, responsável e honesta.

Em 2015, a Comissão de Ética do CROSP apurou uma série de denúncias que resultaram em diversos processos. Houve casos de flagrantes realizados pelos fiscais que encontraram estudantes, Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Saúde Bucal e até Auxiliares em Saúde Bucal realizando atendimentos em pacientes no lugar de cirurgiões-dentistas; casos em que a pessoa denunciada tinha formação em outro país sem a devida regularização no Brasil; e outros em que não tinha registro no CROSP. Situações de inscritos que acobertam a prática ilegal cometida por leigo ou por outros inscritos que excederam seu campo de atuação também podem ser punidas com penalidade pública e multa e alcançar a suspensão ou até a cassação do exercício profissional daquele que acoberta.

> *Até 30 de abril de 2016 o cirurgião-dentista, que possui consultório ou clínica odontológica, deverá apresentar a relação de profissionais (cirurgiões-dentistas e auxiliares) sob a sua responsabilidade, com dados funcionais atualizados, bem como a comprovação de regularidade financeira destes*

Exercer ilegalmente a Odontologia é praticar atos exclusivos das profissões de CD, TPD, TSB, ASB ou APD de forma reiterada ou habitual, de acordo com as características de cada profissão, sem possuir formação adequada e registro no CROSP. O exercício ilegal da Odontologia, crime previsto no Código Penal em seu Art. 282, pode desencadear penalidades que chegam à cassação do exercício profissional, conforme o artigo 51 do Código de Ética Odontológica, além de sérias consequências no âmbito criminal, que vão desde a transação penal, prestação de serviço comunitário, até a pena de detenção pelo período de seis meses a dois anos, podendo ser acrescida de multa.

É considerado exercício ilegal da profissão:

1) O profissional que, mesmo tendo concluído o curso, não possui o diploma ou certificado de conclusão e não possui inscrição e registro no CRO do Estado em que exerce atividades;

2) O profissional que, diplomado por escola estrangeira, exerce atividade profissional no Brasil sem, entretanto, proceder à revalidação do diploma e sem obter inscrição e registro no CRO do Estado em que exerce atividades;

3) O profissional que, tendo sido apenado com suspensão ou cassação do exercício profissional, continuar exercendo sua atividade durante o período de cumprimento da penalidade;

4) Aquele que não possui formação técnica e habilitação legal conforme disposto na Lei que regulamenta a profissão de cirurgião-dentista; de técnico em prótese dentária; de técnico em saúde bucal; auxiliar em saúde bucal e nas normas que tratam do auxiliar em prótese dentária.

É considerado exercício irregular da profissão:

Quando o profissional deixa de cumprir com um dos requisitos exigidos em Lei. Por exemplo: é cirurgião-dentista inscrito no CRO do estado do Rio de Janeiro, porém atua profissionalmente no estado de São Paulo, sem que, todavia, tenha solicitado inscrição neste Estado. O profissional possui diploma válido, tem autorização legal para exercer a Odontologia no estado do Rio de Janeiro, porém deixou de requerer inscrição no estado de São Paulo, o que lhe impede, de acordo com a Lei 5081/66, de exercer a Odontologia nos municípios paulistas. Essa conduta é considerada crime de contravenção penal.

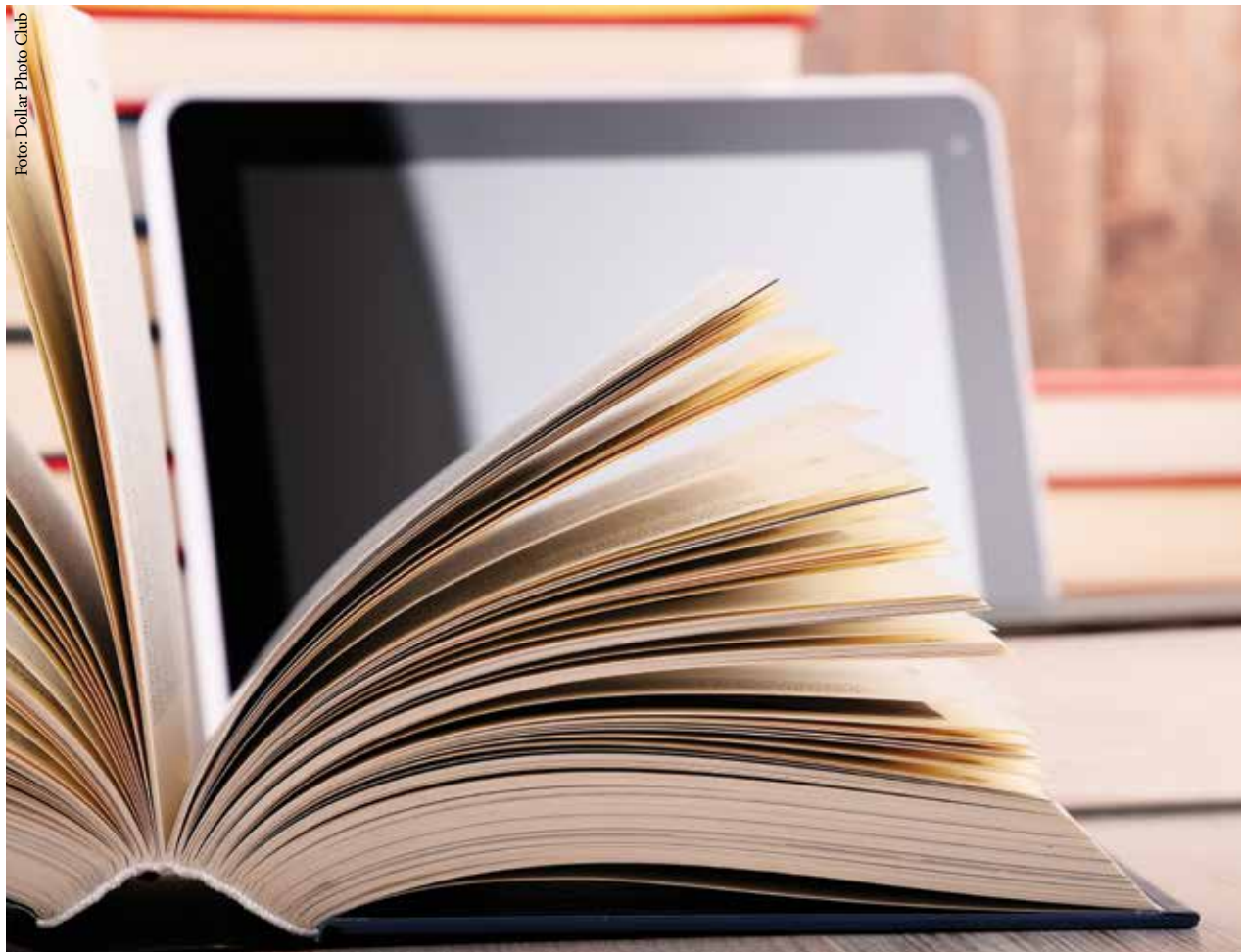


Foto: Dollar Photo Club

Confira quem responde pelo acobertamento do exercício ilegal ou irregular da Odontologia:

No âmbito ético-disciplinar
- Os profissionais inscritos no CROSP que eram conhecedores da situação e facilitaram ou permitiram o exercício ilegal, ilícito ou irregular.

No âmbito civil e/ou criminal
- Os profissionais inscritos no CROSP e/ou leigos que eram conhecedores da situação e facilitaram ou permitiram essa prática.

É importante salientar que o acobertamento não tem uma consequência somente disciplinar, no âmbito do CROSP, mas envolve, sobretudo, a responsabilidade civil e criminal daqueles que permitiram, por ação ou omissão, que uma pessoa sem habilitação e autorização legal realizasse aquela prática exclusiva do profissional da Odontologia.

Assim, caso um paciente seja lesado por um tratamento realizado, por exemplo, por técnico em saúde bucal (que assumiu a função do cirurgião-dentista), poderá ajuizar ação de indenização por danos morais e materiais contra quem o atendeu, assim como contra o proprietário do estabelecimento odontológico e os profissionais que ali atuavam e eram conhecedores da ilegalidade. O mesmo se aplica aos técnicos em prótese dentária que fazem atendimento de pacientes, em laboratório ou consultório e clínica odontológica, realizando moldagens, ajustes oclusais, "consertos" na cavidade bucal, entre outros procedimentos que são exclusivos do cirurgião-dentista. Igualmente, não é competência de auxiliar em saúde bucal ou de técnico em saúde bucal a colagem de braquetes, a troca dos fios, elásticos ortodônticos ou a ativação de aparelhos. Também não é função do ASB ou do TSB diagnosticar doenças bucais e, muito menos, prescrever medicações ou emitir atestados odontológicos.

Como o inscrito deve se proteger

Ao decidir vincular-se a um consultório, clínica odontológica ou laboratório de prótese dentária, o inscrito deve verificar:

1. Se a clínica odontológica ou o laboratório possui inscrição no CROSP, bem como se possui responsável técnico;

2. Se a clínica odontológica ou o laboratório possui alvará da Vigilância Sanitária;

3. Se o estabelecimento observa as normas éticas de divulgação em placas, impressos, internet ou qualquer outro meio de publicidade e propaganda;

4. Se as pessoas que atuam no local, de acordo com a função que exercem, possuem registro e inscrição no CROSP.

Os estabelecimentos odontológicos, incluindo os laboratórios, quando da contratação de prestadores de serviços ou parcerias, devem verificar e requerer, no mínimo:

1. Que o profissional (CD, TPD, TSB, ASB e APD) apresente declaração de habilitação profissional emitida pelo CROSP, na qual constará a regularidade ética e financeira do mesmo; e,

2. Que o profissional apresente a carteira ou cédula profissional emitida pelo CROSP, na qual constará o prazo de validade (quando provisória) e demais dados de qualificação individual.

É fundamental que os profissionais informem aos fiscais quem são os colegas com quem atuam, indicando o nome e o número de inscrição no CROSP. Para que a Odontologia seja valorizada, é necessário vê-la em todo seu contexto, zelando para que não somente os cirurgiões-dentistas sejam legalizados, mas, igualmente, os profissionais técnicos e auxiliares. Quando fortalecemos a classe de cirurgiões-dentistas, dos protéticos e dos técnicos e auxiliares em saúde bucal protegemos a própria Odontologia, além de toda população.

Estágio

O estágio em Odontologia somente é permitido aos alunos que se encontrem cursando regularmente a partir do 5º semestre do curso, podendo ocorrer dentro ou fora da Instituição de Ensino Superior (IES), desde que supervisionado diretamente por professor da IES, cumprindo as normas da Lei de Estágio e do CFO.

Foto: Dollar Photo Club

Como denunciar

Os casos de suspeita de exercício ilegal da Odontologia podem ser levados ao CROSP pelo Fale Conosco (www.crosp.org.br/faleconosco) e pelo app "CROSP" com informações como:

- **Nome de quem está praticando ilegalmente a profissão;**
- **Local da prática;**
- **Datas e horários em que a pessoa pode ser encontrada no local;**
- **Indicação de vítimas;**
- **Demais informações detalhadas e que possibilitem a adequada apuração dos fatos.**

Atenção:

I. O exercício ilegal praticado por profissional sem inscrição no CROSP é apurado pela Autoridade Policial e deve ser comunicado ao Conselho, para que seja possível acompanhar e colaborar com a apuração do crime;

II. Denúncias que não apresentam informações mínimas de eventual conduta infratora e, se não houver prova sobre o exercício ilegal, antes ou durante a visita da fiscalização, são passíveis de arquivamento.

Viu alguma irregularidade na Odontologia? Denuncie pelo aplicativo* do CROSP.

Nunca foi tão fácil proteger sua profissão!

Agora você pode denunciar **irregularidades éticas** diretamente ao Conselho com poucos toques no seu **celular**.

*O aplicativo CROSP pode ser baixado gratuitamente na Apple Store para IOS e na Play Store para Android.

ZELANDO PELA ÉTICA E FISCALIZANDO O EXERCÍCIO DA ODONTOLOGIA

CRO SP CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

Pelo bom exercício da Odontologia

Estar em dia com o pagamento da anuidade do Conselho Regional é uma obrigação ética de todos os profissionais da Odontologia, e é com essa receita arrecadada que a instituição financia os trabalhos de fiscalização e proteção do exercício da profissão

O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo é uma autarquia federal criada com um fim específico: garantir que a atividade seja exercida apenas por profissionais habilitados e inscritos, cuja atuação profissional se paute pelo Código de Ética Odontológica. Nesse contexto, o CROSP promove a fiscalização do exercício da profissão e qualquer atuação que não seja prevista em lei, visando a proteção da saúde bucal da coletividade.

Tais finalidades são previstas na Lei nº 4324/64, e por se tratar de entidade integrante da Administração Indireta Federal, as anuidades do Conselho possuem natureza tributária, da espécie "contribuições".

A inadimplência não impede o exercício profissional em si, num primeiro momento; contudo, pelo fato da anuidade se tratar de tributo, possui força coercitiva semelhante a dos impostos, podendo ser cobrada unicamente em decorrência da inscrição junto ao CROSP.

Sendo assim, os recursos arrecadados pelo Conselho com essas contribuições de seus inscritos são, na verdade, dinheiro público. Além disso, como tributo que é, as anuidades encontram previsão legal na Lei Federal nº 12.514 de 28 outubro de 2011 atualmente vigente, e o seu valor é estabelecido por assembleia do Conselho Federal de Odontologia. Todos os gastos do Conselho são auditados pelo Tribunal de Contas da União e precisam ser justificados. Esse cuidado é mais uma garantia de que aquilo que os profissionais da Odontologia pagam será revertido em prol da valorização da profissão e na defesa dos interesses dos inscritos e da própria Odontologia.

Por liberalidade, o CROSP concede alguns benefícios aos profissionais adimplentes, como por exemplo, a participação no seguro de vida, que paga indenizações de até R$ 50 mil por morte acidental e de até R$ 25 mil por morte natural ou invalidez permanente decorrente de acidentes. O seguro de vida é uma forma de mitigar, ao menos no aspecto financeiro, as consequências da morte ou de um incidente que gere uma incapacidade para o trabalho. A prevenção é a base e a razão de ser do seguro. A cobertura do seguro de vida começa a valer no dia seguinte à quitação ou pagamento da primeira parcela da anuidade*.

Foto: Dollar Photo Club

Além do seguro, os profissionais adimplentes também podem usufruir de descontos de parcerias estabelecidas pelo CROSP com outras empresas. Saiba mais sobre essas parcerias acessando o site do Conselho (www.crosp.org.br/parcerias).

Os cirurgiões-dentistas, técnicos e auxiliares em prótese dentária e técnicos e auxiliares em saúde bucal inscritos no CROSP podem efetuar o pagamento da anuidade referente a 2016 por meio de boleto disponível para impressão também pelo site do CROSP no menu SERVIÇOS.

** Os profissionais quites com anuidade do ano anterior têm cobertura durante todo mês de janeiro, até o vencimento da cota única com desconto ou 1º parcela.*

Debate junto à ANS

As boas práticas na relação entre operadoras de planos de saúde e os profissionais de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais fazem parte da pauta discutida na Agência Nacional de Saúde Suplementar

O CROSP vem participando de reuniões, a convite da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para refletir e debater sobre os procedimentos odontológicos que envolvem operadoras e prestadores de serviço.

Uma das propostas é falar da experiência de arbitragem de conflitos entre as operadoras e os profissionais de CTBMF - (Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais), que têm como objetivo o diagnóstico e o tratamento cirúrgico e coadjuvante de doenças, traumatismos, lesões e anomalias congênitas e adquiridas do aparelho mastigatório e anexos, e estruturas crânio-faciais associadas (bucomaxilofacial).

Nesse sentido, são áreas de competência para atuação do especialista em CTBMF: cirurgia com finalidade protética e ortodôntica, cirurgia ortognática, malformações congênitas ou adquiridas dos maxilares e da mandíbula e traumatologia da face, entre outras.

Auditor e segunda opinião

O CROSP criou um grupo técnico de arbitragem na área de CTBMF para buscar as boas práticas no relacionamento entre as partes e evitar possíveis abusos praticados pelas operadoras e profissionais, que podem, em alguns casos, colocar a saúde dos beneficiários em risco.

As demandas envolvem a regulamentação dos materiais OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais), assunto relevante na prestação de serviços. Para não ter risco de interesses próprios, o pedido de material é feito sempre para a Comissão de Ética.

O Conselho Federal de Odontologia, através da Resolução CFO 115/2012, disciplinou a prescrição de materiais de implante, órteses e próteses, determinando a obrigatoriedade de designar um cirurgião-dentista para atuar no conflito, sendo que este deve emitir sua decisão no prazo máximo de cinco dias úteis.

"O árbitro é imparcial, é ele quem devolve para a operadora a decisão. A arbitragem vem acontecendo há um ano no CROSP com o objetivo de valorizar os profissionais, refletindo automaticamente no serviço prestado aos beneficiários", explica a advogada da Comissão de Ética do CROSP, Roberta Rizzo.

Segundo o Art. 10, inciso III do Código de Ética Odontológica, constitui infração ética acumular a função de perito, auditor ou segunda opinião com a função de prestador de serviços (credenciado, cooperado, referenciado, contratado) que executa procedimentos odontológicos na mesma Operadora de Planos de Saúde e Odontológico.

Foto: Dollar Photo Club

Boas práticas na relação

A fim de dirimir conflitos o CROSP alertou as operadoras de saúde do estado de São Paulo sobre a necessidade de ser observado o seguinte:

1. Os cirurgiões-dentistas que atuam como auditores internos e externos ou que exercem a segunda opinião não podem executar na mesma entidade a função de credenciado ou referenciado para atendimento de beneficiados.

2. A verificação de indícios ou comprovação de infração às normas éticas, eventualmente praticadas pelos inscritos, deve ser comunicada oficialmente a este Conselho Regional para a competente averiguação dos fatos no âmbito ético-disciplinar.

3. A Lei Federal nº 9656/98, determina que os Códigos de Ética Médica e Odontológica devem ser seguidos por todas as Operadoras de Saúde e Seguradoras;

4. Havendo necessidade de arbitragem para dirimir conflitos quanto às solicitações de cirurgiões-dentistas no que concerne ao uso de órteses, próteses e materiais de implantes, podem fazer uso da Res. CONSU nº 08 e da Res. CFO 115/2012, encaminhando solicitação específica a este Conselho Regional, pelo email etica@crosp.org.br;

Comitês de Ética Odontológica em instituições de saúde públicas e privadas

Hospitais e entidades que prestam serviços de Odontologia podem instituir Comitês de Ética Odontológica para zelar pelos princípios estabelecidos em seus regimentos ou estatutos, favorecendo as boas práticas entre os profissionais da Odontologia e o relacionamento com o paciente

Em 2015, um grupo de profissionais de Odontologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP procurou o CROSP buscando orientações sobre a criação de um Comitê de Ética Odontológica próprio e sobre a sua forma de atuação, uma vez que não existe uma normativa nesse sentido. A iniciativa foi motivada pelo fato de o HC ser uma instituição médica com atuação multiprofissional e multidisciplinar que possui um Comitê de Bioética e Comitês de Ética Médica e de Enfermagem, mas não um de Odontologia. O hospital conta com cerca de 100 cirurgiões-dentistas em seu quadro e, em seu dia a dia, eles frequentemente se defrontam com situações bem peculiares, próprias da especificidade de um complexo hospitalar de seu porte.

"Toda instituição de saúde – pública ou privada – possui autonomia para constituir seu Comitê de Ética e traçar regras, devendo, entretanto, observar as limitações, direitos e deveres já impostos no Código de Ética Odontológica e respeitar a legislação vigente. Havendo a atividade de uma equipe de saúde bucal, inserida em âmbito hospitalar ou ambulatorial, interagindo ou não com demais profissionais da saúde, seja em campo multidisciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar, justifica-se, a fim de viabilizar a adequada prestação do serviço de saúde e a harmonia profissional, a formação de Comitê de Ética Odontológica", esclarece Wilson Chediek, presidente da Comissão de Ética do CROSP.

"O Conselho tem se mostrado altamente comprometido com seu papel de nortear e acompanhar iniciativas que tragam de forma efetiva contribuições à coletividade dos cirurgiões-dentistas nas mais variadas formas e locais de atuação. Estamos tendo todo o apoio solicitado na instauração do nosso Comitê", afirma Marcela Alves dos Santos Paul, coordenadora da Câmara Técnica de Ética em Odontologia Hospitalar do Hospital da Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

Descentralização

Todos os profissionais e entidades que atuam na Odontologia possuem o dever de zelar pelo Código de Ética. Muitas questões trazidas ao Conselho, em especial no que se refere ao relacionamento entre os colegas, poderiam ser resolvidas em sede administrativa. Mas, pela ausência de um órgão interno que norteie o relacionamento entre os pares, essas demandas acabam chegando à Comissão de Ética do CROSP. Nesse sentido, é muito salutar a iniciativa de criar Comitês de Ética Odontológica, seja em âmbito público ou privado.

No HC, onde está sendo instaurado o primeiro desses comitês, a expectativa é de que ele auxilie o trabalho dos cirurgiões-dentistas, minimizando ocorrências de atos que possam infringir as boas práticas éticas, morais e profissionais, além de melhorar e integrar as relações pessoais em todos os âmbitos (pesquisa, assistência, promoção e prevenção à saúde). E, com isso, espera-se também que o fluxo de demandas seja favorecido – o que certamente vai repercutir positivamente na qualidade do atendimento aos pacientes e na redução de eventuais conflitos.

Mas é importante ressaltar que o campo de atuação dos Comitês Internos de Ética Odontológica está restrito às normas administrativas da entidade. Não compete a esses comitês a aplicação de qualquer penalidade prevista no Código de Ética ou nas demais resoluções do Conselho Federal de Odontologia. Havendo a constatação de indícios ou a comprovação de infração às normas éticas e concluído o processo de averiguação disciplinar em sede administrativa, o comitê deve encaminhar cópia integral dos autos ao Conselho Regional de Odontologia do Estado em que o profissional encontra-se inscrito, por se tratar do único órgão competente para apurar, julgar e aplicar as penalidades previstas no Código de Ética profissional.

"Esses comitês devem atuar como uma instância orientadora, dirimindo conflitos e minimizando, assim, infrações éticas. Eles podem impactar positivamente o trabalho dos profissionais da Odontologia na medida em que representam um espaço de diálogo, capaz de direcionar os colegas em situações antes não experimentadas, no relacionamento entre os pares, com os profissionais de outras áreas da saúde, com a entidade gestora e com os próprios pacientes", finaliza Chediek.

Foto: divulgação

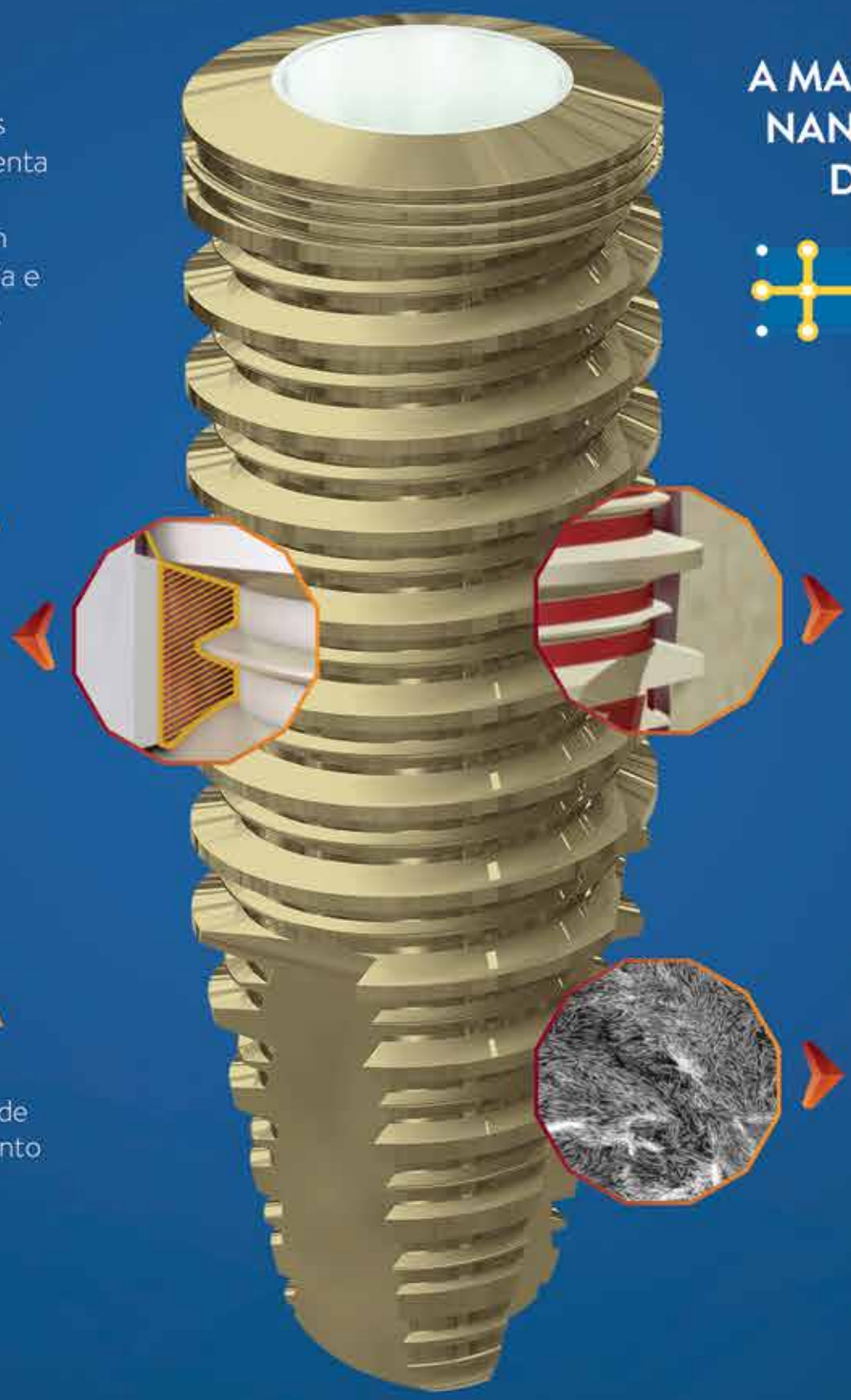
Profissionais de Odontologia do HC em reunião com representantes do CROSP

Unitite

o futuro disse SIN

Da harmonização entre a exclusiva MACROGEOMETRIA e o mais avançado TRATAMENTO DE NANOSUPERFÍCIE, surge Unitite.

Após 6 anos de intensas pesquisas, a S.I.N. apresenta a nova geração de implantes que garantem alta estabilidade primária e rápida osseointegração.



A MAIS AVANÇADA NANOSUPERFÍCIE DO MERCADO

Desenvolvida na Suécia

MACROGEOMETRIA

Alta estabilidade primária e minimização de compressão do tecido ósseo cicatricial periimplantar.

HIDROFILIA

Aumenta a área de contato entre osso e implante em um menor período de tempo de osseointegração.

CAMADA NANOMÉTRICA DE HIDROXIAPATITA (20 NM)

Desenvolvida após 8 anos de pesquisas e desenvolvimento realizadas nas principais universidades da Suécia.

ALTA VELOCIDADE CICATRICIAL

Amplia o potencial de atividade das proteínas envolvidas no processo de osseointegração.

Visite nossas redes sociais:

Fale com um de nossos consultores:

0800 770 8290

S. I. N.
Sistema de Implante

www.sinimplante.com.br

CIOSP 2016

34ª edição do Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo, realizado pela APCD, movimenta a classe com o que há de mais moderno e atual em termos de saúde bucal

O Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo (CIOSP) reuniu no Expo Center Norte entre os dias 27 e 30 de janeiro aproximadamente 90 mil profissionais do setor – todos em busca de trocas de informação e conhecimento, contato com novas tecnologias e boas oportunidades de negócios. No local, mais de 200 empresas expuseram seus produtos e a programação incluiu ainda centenas de cursos, palestras, workshops e fóruns sobre o que há de mais atual e moderno no segmento de saúde bucal.

O maior evento desse setor na América Latina contou com a presença de diversos especialistas e autoridades nacionais e internacionais.

Na abertura do evento, o presidente da APCD, Adriano Forghieri, explicou que o tema "Por uma Odontologia de Excelência" foi o que orientou a organização da 34ª edição do Congresso. "Não existe profissão mais bonita que a nossa, que cuida daquilo que as pessoas possuem de mais belo, o sorriso. Então nosso objetivo é trabalhar por uma Odontologia forte, de alta qualidade e acessível", afirmou, antes de anunciar que, no próximo ano, o CIOSP completará 70 anos e terá uma programação especial em comemoração ao seu Jubileu de Diamante.

Tradição e inovação

No estande do CROSP, os visitantes puderam tirar dúvidas, buscar informações sobre diversos temas ligados à saúde bucal e ainda participar de pesquisas realizadas pelas Câmaras Técnicas. Além disso, no 1º dia do evento a rádio Band News FM montou um estúdio dentro do estande do CROSP e realizou chamadas ao vivo direto do evento. O presidente do Conselho, Claudio Miyake, concedeu uma entrevista na qual falou sobre saúde bucal, as atividades do CROSP e a participação no CIOSP. "O CIOSP está na vanguarda da informação e da tecnologia. Os cirurgiões-dentistas e demais profissionais da Saúde Bucal podem encontrar aqui o que há de mais moderno e inovador. Por esse motivo, o CROSP apoia o congresso e mantém nele um estande para acolhimento. Parabenizo a direção da APCD e todos os colaboradores envolvidos na organização", destacou.

Esta foi a primeira vez que o Congresso aconteceu de quarta a sábado. "Como recebemos muitos visitantes de outros estados e países, resolvemos nos alinhar com a maioria dos grandes eventos científicos no mundo, encerrando as atividades no sábado e permitindo que os participantes possam desfrutar do domingo antes de retornar às suas localidades", explicou Waldyr Romão Junior, presidente do evento.

A grade de palestras, cursos e workshops incluiu mais de 200 apresentações e discussões sobre as diversas áreas da Odontologia.

O CIOSP reuniu milhares de congressistas do Brasil e do exterior

Participação de dirigentes na solenidade de abertura do evento

No estande do CROSP, os visitantes puderam tirar dúvidas e buscar informações sobre diversos temas ligados à saúde bucal

Fotos: Darcio Tutak

O estande foi o ponto de encontro de cirurgiões-dentistas e autoridades diversas durante o Congresso

Odontologia Hospitalar em plena evolução

O reconhecimento da Odontologia Hospitalar pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) é importante para a profissão, pois amplia o leque de opções do mercado de trabalho, além de regulamentar a atuação profissional dentro do âmbito hospitalar. Em novembro de 2015, a resolução de número 162 oficializou a OH como habilitação. Os cirurgiões-dentistas agora não vão atuar apenas nas UTI´s, mas em todas as áreas hospitalares, com o respeito e o respaldo das equipes médica e de enfermagem e com o apoio da rede de ensino, que deve se aprofundar nessa especialidade na formação dos novos cirurgiões-dentistas.

Durante o evento, que contou com o apoio do CROSP, CFO, ABIMO, APCD, ABO e ABCD, foi ressaltado que a Odontologia Hospitalar deve ser mais discutida no sistema de saúde pública e a formação do profissional de OH deve ser multidisciplinar e integral, visando a diversificada atuação que o cirurgião-dentista pode ter dentro de hospitais. Afinal, o trabalho nas instituições hospitalares pode envolver pacientes com problemas oncológicos, cardiovasculares, renais, doenças infectocontagiosas, entre várias outras patologias. Ficou claro para os participantes que a Odontologia Hospitalar vem adquirindo importância na equipe multidisciplinar de saúde e exige profissionais envolvidos com o paciente como um todo, e não apenas voltados aos cuidados de saúde bucal.

O foco na atenção terciária precisa de reflexão também no sistema de ensino, já que não há professores formados especificamente para lecionar sobre OH. Isso inclui a inserção da disciplina como formação obrigatória na graduação, nos cursos de pós-graduação e na residência.

Após traçar um panorama geral sobre o histórico de luta dos conselhos regionais pela regulamentação da Odontologia Hospitalar como habilitação, Keller de Martini, presidente da Câmara Técnica de Odontologia Hospitalar do CROSP e coordenador do evento, sublinhou as próximas etapas dessa missão. “Agora vem o trabalho árduo de normatizar essa habilitação. Profissionais de vários estados podem dar entrada nos seus conselhos requerendo a habilitação. O CROSP abrirá no site uma área para a inscrição e a recepção dos documentos dos profissionais”, afirmou.

Um produtivo debate com cirurgiões-dentistas, TSBs e ASBs aconteceu no seminário de Odontologia Hospitalar

Depois das explanações dos palestrantes, houve um acalorado debate com o público, formado por cirurgiões-dentistas, TSBs e ASBs de vários conselhos regionais. Destacou-se o projeto de lei que está no Senado para ser votado, e a relevância de toda a classe se esforçar para que ele seja aprovado e implantado. A valorização da Odontologia Hospitalar virá quanto mais ela for imprescindível nas equipes dos hospitais públicos e privados. Outro ponto é através da legislação: é preciso impor que os hospitais tenham profissionais de saúde bucal em seus times. O seminário foi finalizado com uma declaração do presidente do CROSP, Claudio Miyake, que conclamou a classe odontológica a se unir: “Estamos em processo de evolução. Temos condições, em vários estados, de nos sentarmos com deputados estaduais e conversarmos com o legislador, porque já conseguimos a habilitação. Mas devemos ter, primeiramente, união. Todos podem falar a mesma língua, cada um no seu estado, e no Brasil como um todo. Mas precisamos trabalhar conjuntamente para isso”

União de forças em prol da sustentabilidade

O simpósio “Odontologia Sustentável – Um novo parâmetro para profissionais de saúde bucal”, reuniu profissionais da Odontologia de todo o Brasil para refletir sobre o que é preciso fazer para reduzir os danos ambientais causados pelo descarte de substâncias nocivas, como o amálgama, além de reavaliar a importância de usar a água com responsabilidade e inteligência.

Coordenado por Claudio Fernandes, do Núcleo de Odontologia Sustentável da UFF, em Nova Friburgo, e pela Conselheira do CROSP, Mary Caroline (Maine) Skelton-Macedo, o evento foi promovido pela APCD com o apoio do CROSP, ABO, ABIMO e ADI. O programa do simpósio foi aberto por Claudio Fernandes, que observou a necessidade atual de ter um outro olhar para a saúde bucal. “Hoje há um novo parâmetro para os profissionais, que enxergam a Odontologia de forma holística. O CROSP também tem mostrado essa visão ao participar de ações que estimulam o uso responsável da água e a gestão correta dos resíduos sólidos”, afirmou. Segundo ele, o consumo de água pelos cirurgiões-dentistas é alarmante e os resíduos de mercúrio emitidos continuamente contaminam as águas e o solo. Fernandes lembrou que existem grandes desafios, e que um deles diz respeito à educação de futuros cirurgiões-dentistas para a sustentabilidade, um nicho que envolve o mercado de produtos e o ensino.

Conhecida como a “Princesa dos Resíduos”, por ser a perita oficial em gerenciamento do mercúrio odontológico da Agência de Meio Ambiente das Nações Unidas, Pam Clark, da Austrália, explanou de forma didática sobre o que é possível fazer já, nos consultórios e clínicas, em relação ao descarte do amálgama. “São passos simples e que podem ser feitos agora. Mas a figura do reciclador é muito importante. É preciso envolver uma rede nesse trabalho, com

o reciclador, o sistema de coleta, campanhas de educação e conscientização, a saúde pública, as empresas e a Anvisa, todos trabalhando de forma cooperada", afirmou Pam Clark. De acordo com a expert em gestão de resíduos do mercúrio odontológico, há grandes oportunidades de negócio nessa área para o Brasil. "Espero ver em breve uma marca brasileira de separadores de mercúrio. É um nicho importante e que precisa ser desenvolvido", pontuou.

A segunda palestra, ministrada pelo Dr. Gerhard Seeberger, da Itália, membro do Instituto Europeu de Hidratação, focou no uso abusivo da água na Odontologia e na importância desse recurso para a saúde como um todo.

Ao final do simpósio, ficou a certeza de que os profissionais de Odontologia devem se unir para assumir esse grande desafio em prol da saúde de todos e do planeta. A sustentabilidade precisa estar inserida, cada vez mais, no dia a dia dos cirurgiões-dentistas e de todos os profissionais de saúde bucal. Afinal, o assunto se tornou urgente na Odontologia após a assinatura do Tratado de Minamata, em outubro de 2013, que estabeleceu prazos para a redução, controle e eliminação do mercúrio em processos industriais e artesanais em todo o mundo, incluindo redução do uso de amálgamas dentários.

Claudio Fernandes (foto), do Núcleo de Odontologia Sustentável da UFF, coordenou o simpósio sobre Odontologia Sustentável

Fotos: Darcio Tutak

Encontro da Comissão Nacional de Convênios e Credenciamento

Os integrantes da Comissão Nacional de Convênios e Credenciamento (CNCC) estiveram reunidos no Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo (CIOSP) para discutir a relação dos profissionais de saúde bucal com os planos de saúde odontológica, a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Odontológicos (CBHPO) e a luta de sindicatos nas negociações com o poder público e privado.

Mediado pelo presidente da Comissão de Ética do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, Wilson Chediek, o encontro foi dividido em três palestras de integrantes da CNCC.

Antes das considerações dos palestrantes, Chediek salientou a relevância dos profissionais da Odontologia discutirem o assunto. Segundo ele, muitos desconhecem a quem recorrer no caso de reclamações de planos odontológicos, por exemplo. "Muitos saem da faculdade sem nunca terem ouvido falar nas entidades que podem orientá-los".

De modo geral, os convidados discursaram sobre a valorização profissional.

"Estamos passando por um momento de muita evolução tecnológica, mas nos ganhos os profissionais continuam a patinar.", argumentou José Carrijo Brom.

A Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Odontológicos (CBHPO) também foi destacada durante as apresentações como norte para a valoração dos atendimentos. Em slide, Brom apresentou o projeto em detalhes. "É um instrumento que serve de base não só para os convênios como também para as consultas particulares".

Encontro foi dividido em três palestras de integrantes da CNCC

Eduardo Carlos Gomide salientou a ausência de regras claras para os cirurgiões-dentistas nos contratos com as operadoras. "Depois que assinava o contrato é que o profissional via que não tinha prazo para recebimento e nem reajuste".

Joana Oliveira Lopes argumentou que as mudanças acontecem com mais facilidade quando os profissionais participam ativamente de seus sindicatos, levando as reclamações e propostas.

Ela ainda comentou sobre um encontro de negociação com o Sindicato Patronal em fevereiro. "Só somos fortes quando todos participam. Em 2016 pretendemos dar um salto de qualidade, fazer uma reviravolta na Odontologia", ressaltou.

Valorização de TSBs e ASBs é tema central nas discussões do ENAT

Durante o ano todo, os TSBs e ASBs prestam importante apoio aos cirurgiões-dentistas no dia a dia de consultórios, clínicas e hospitais. Mas durante dois dias (29 e 30 de janeiro) esses profissionais da equipe auxiliar puderam brilhar como protagonistas em um evento que há três edições acontece dentro do Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo - o ENAT (Encontro Nacional de Auxiliares e Técnicos em Saúde Bucal).

O encontro reuniu cirurgiões-dentistas e técnicos e auxiliares em Saúde Bucal para debater projetos, ações para a atualização e a evolução desses profissionais das equipes auxiliares. Ao todo, o Brasil possui mais de 20 mil TSBs e 110 mil ASBs. Nesses últimos anos, essas profissões foram regulamentadas e ganharam reconhecimento, mas muita coisa ainda precisa ser feita. "Este evento é uma ótima oportunidade para os profissionais trocarem experiências com pessoas de outros estados e municípios, além de ser mais uma ocasião para se aprimorarem por meio das palestras, simpósios e debates", ressaltou Edélcio Francisco Anselmo, presidente do ENAT e membro da Câmara Técnica de TSB e ASB do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP).

TSBs e ASBs participam de uma das sessões da 4ª edição do ENAT

Autoestima e valorização

Em um debate promovido no primeiro dia do evento, Edélcio Anselmo falou que, mais do que aguardar o reconhecimento do seu chefe ou de outras pessoas, o profissional que atua como TSB ou ASB deve investir na autovalorização. Precisa dedicar parte de seu tempo a cursos de aprimoramento e capacitação, à participação em eventos e até à troca de informações, experiências e conhecimentos por meio das redes sociais. "Estamos vivendo em um mundo em transformação. É preciso acompanhar todo esse processo. Aprenda com os seus erros, mostre seu valor, enfrente os desafios que aparecerem e entregue resultados. É importante ter atitude e apostar na construção de um currículo diferenciado. É daí que vem a valorização 'externa' - o reconhecimento de seus colegas e superiores. É preciso que você deixe de ser a moça ou o moço do dentista e passe a ser visto como um profissional formado, treinado e capacitado para executar um serviço de grande importância", completou Edélcio Anselmo.

Projeto Saúde Coletiva debate sobre o SUS

O Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo (CIOSP) também foi marcado por discussões sobre Políticas Públicas de Saúde Bucal. Além de projetos premiados no setor público, os participantes da atividade acompanharam as apresentações de representantes das esferas federal, estadual e municipal.

O tema "Saúde Bucal Coletiva e o SUS" norteou o encontro, dividido em duas partes. A primeira parte do evento trouxe o tema "Experiências exitosas da saúde bucal no SUS" com apresentação das atividades das cidades de Ibiporã, Resende e Manaus. Todos eles foram premiados na etapa nacional do Prêmio Brasil Sorridente, realizado pelo CFO e os conselhos regionais.

Já no período da tarde, a segunda mesa de discussões abordou "A saúde bucal nas Redes de Atenção à Saúde no SUS".

Plateia acompanha as discussões sobre Políticas Públicas de Saúde Bucal

EPATESPO faz prévia na Capital

Este ano, o EPATESPO (Encontro Paulista de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico) acontece em abril, na cidade de Araraquara. Mas, como prévia desse importante evento, foi realizado pela primeira vez o pré-EPATESPO, uma pequena série de reuniões que reuniu na sede da APCD (Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas) cerca de 250 participantes.

"Encaixamos essas reuniões na programação paralela do CIOSP [Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo] para aproveitar o grande afluxo de pessoas que vieram à capital e que, pelos mais diversos motivos, não poderão ir a Araraquara em abril. Dessa forma, democratizamos ainda mais o EPATESPO", explica Maria Fernanda Tricoli, coordenadora da área técnica em Saúde Bucal da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, que avalia que os resultados dessa prévia foram bastante positivos e pretende repetir a experiência no futuro.

Sob o tema central "Construindo Competências para o Enfrentamento da Complexidade da Atenção em Saúde Bucal nas Redes", as reuniões do pré-EPATESPO tiveram discussões divididas em quatro eixos: "Integralidade e Atenção em Saúde: Gestão do Cuidado", "Epidemiologia em Saúde Bucal e Vigilância à Saúde no SUS", "Promoção, Prevenção e Educação em Saúde" e "Gestão: Planejamento, Financiamento, Monitoramento e Avaliação em Saúde".

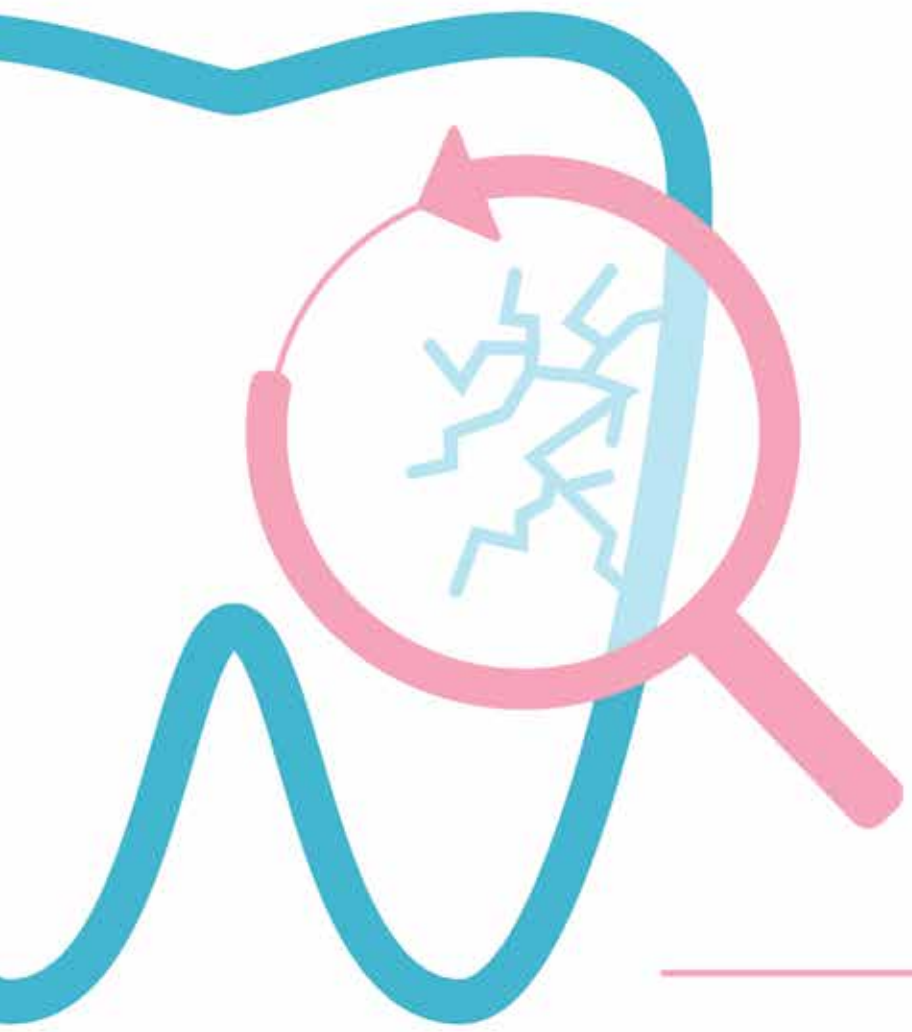
Ainda durante o evento, o Projeto Vigifluor – estudo sobre fluoretação de águas de consumo do estado de São Paulo realizado pelo Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP), a Universidade de São Paulo (USP) e a Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) – foi mencionado como iniciativa de grande importância para a definição de políticas de combate à cárie. Mais de 11 mil amostras foram coletadas nos diversos municípios do estado de São Paulo.

EPATESPO 2016

O evento é uma realização da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e da Prefeitura do município de Araraquara, com o apoio do CROSP. Visa ampliar as instâncias e aprofundar os debates para a melhoria da qualidade do serviço público odontológico no Estado, com enfoque em ações inovadoras, além de estabelecer programas que possam incluir ainda mais os cuidados com a saúde bucal no dia a dia da população.

A 13ª edição desse encontro acontece este ano na Faculdade de Odontologia da Unesp, nos dias 11, 12 e 13 de abril.

A participação é gratuita e os interessados em inscrever seus trabalhos acadêmicos devem ficar atentos ao prazo para participação que será divulgado nos próximos dias.



DESGASTE DENTÁRIO EROSIVO

A erosão dentária vem se tornando cada vez mais frequente, principalmente devido aos hábitos alimentares da vida moderna.

CONVERSE COM O SEU PACIENTE SOBRE O TEMA.

apoio: REGENERATE™ ENAMEL SCIENCE

realização: ABO

Grupo Brasileiro de Professores de Dentística

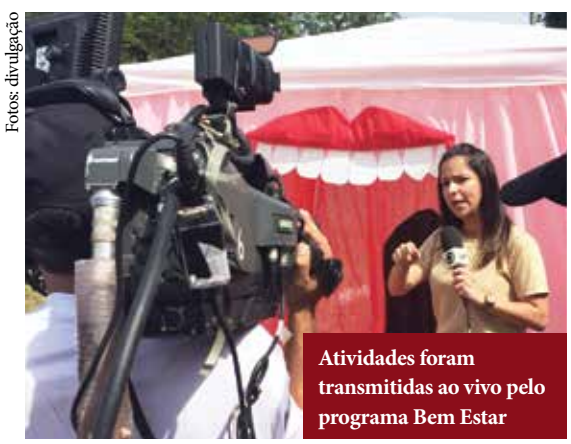
CROSP participa do Bem Estar Global

Promovida pela Rede Globo, ação leva saúde, entretenimento e informação; estande do Conselho recebeu centenas de visitantes

O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo marcou presença no Bem Estar Global, iniciativa da Rede Globo com o intuito de oferecer diversos serviços de saúde à população, em vários pontos do país. Na edição realizada em Campinas, no final de 2015, o CROSP ofereceu atendimento e informação à população por meio de uma equipe de voluntários. Mais de 300 pessoas passaram por exame preventivo ao câncer bucal na tenda do Conselho. Além disso, também havia uma boca gigante no local, que foi montada para que a população pudesse observar de maneira lúdica os tipos de lesões que exigem atenção.

O evento foi transmitido ao vivo, dentro do programa "Bem Estar", comandado pelos apresentadores Fernando Rocha e Mariana Ferrão e os telespectadores puderam acompanhar de casa as atividades, além de receber dicas de saúde.

Fotos: divulgação



Atividades foram transmitidas ao vivo pelo programa Bem Estar

Centenas de pessoas foram buscar informação sobre saúde bucal

A presença dos Conselhos de Odontologia em um evento como esse é fundamental para alertar, orientar e informar a população sobre a saúde bucal. Cada Estado tem a participação do Conselho de Odontologia local nesta ação da Globo contando sempre com o apoio do CROSP na intermediação com a emissora.

Conquista para a classe

Câmara Municipal de São Paulo aprova Projeto de Lei que prevê novas faixas de cobrança para a Taxa de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde (TRSS) na Capital

Depois de uma longa luta da classe odontológica é possível comemorar a vitória em relação ao Projeto de Lei nº 605/2015, que prevê novas faixas de cobrança da Taxa de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde (TRSS). Ele foi aprovado no dia 17 de fevereiro na Câmara Municipal de São Paulo. Esta aprovação é uma grande conquista para o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo e outras entidades de classe como a APCD e ABCD, que há anos solicitam esta mudança.

Criada em 2002 por meio da lei municipal 13.478 para custear os serviços de coleta, transporte e tratamento de material odontológico, médico e de outros profissionais da saúde, a TRSS é pauta relevante do CROSP em reuniões com o Poder Público Municipal.

Com o PL aprovado, há a criação de três faixas de cobrança direcionadas aos Pequenos Geradores de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde. A primeira compreende até 5 kg de resíduos, a segunda de 5 a 10 kg e a terceira de 10 a 20 kg. O documento atende a uma solicitação antiga da classe odontológica do município de São Paulo, uma vez que os profissionais da área não chegam a produzir o mínimo cobrado hoje. 25 mil cirurgiões-dentistas do município poderão ser beneficiados.

Além de favorecer os profissionais da saúde bucal, o PL contribui para o meio ambiente e reflete no orçamento gasto pela administração municipal com a coleta de resíduos sólidos.

O próximo passo é a aprovação do prefeito Fernando Haddad. Como o PL foi votado este ano, a lei, depois de sancionada, terá validade somente em 2017.

Atualmente, quase a totalidade dos cirurgiões-dentistas da cidade de São Paulo produz até cinco quilogramas de resíduos por dia. No entanto, os profissionais pagam o valor mínimo estipulado hoje que é para 20 quilogramas, ou seja, R$ 97,58. Com a aprovação das novas faixas de cobrança para Pequenos Geradores de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde, o valor mínimo será de R$ 48,06, uma economia de quase 50%. A redução da taxa é uma conquista de grande impacto positivo.

Tabela comparativa	Atualmente	Após aprovação do PL 605	Economia anual
EGRS especial – I – estabelecimentos com quantidade de geração potencial de até 5 quilogramas de resíduos por dia	R$ 97,58	R$ 48,06	R$ 594,24
EGRS especial – II – estabelecimentos com quantidade de geração potencial de 5 até 10 quilogramas de resíduos por dia	R$ 97,58	R$ 64,07	R$ 402,12
EGRS especial – III – estabelecimentos com quantidade de geração potencial de 10 até 20 quilogramas de resíduos por dia	R$ 97,58	R$ 96,11	R$ 17,64

Orientações e informações de qualidade sempre à mão

CROSP disponibiliza materiais para download e simplifica a navegação pelo seu site para manter informados e atualizados os profissionais da Odontologia

No Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, investimentos são constantemente feitos na área de Comunicação para simplificar e tornar mais ágil o trabalho dos profissionais da Odontologia e mantê-los sempre atualizados e informados sobre tudo o que acontece no setor. E uma série de reformulações vêm sendo implementadas para tornar ainda mais prática, descomplicada e eficiente essa relação entre o Conselho e a classe odontológica. Veja a seguir algumas dessas iniciativas:

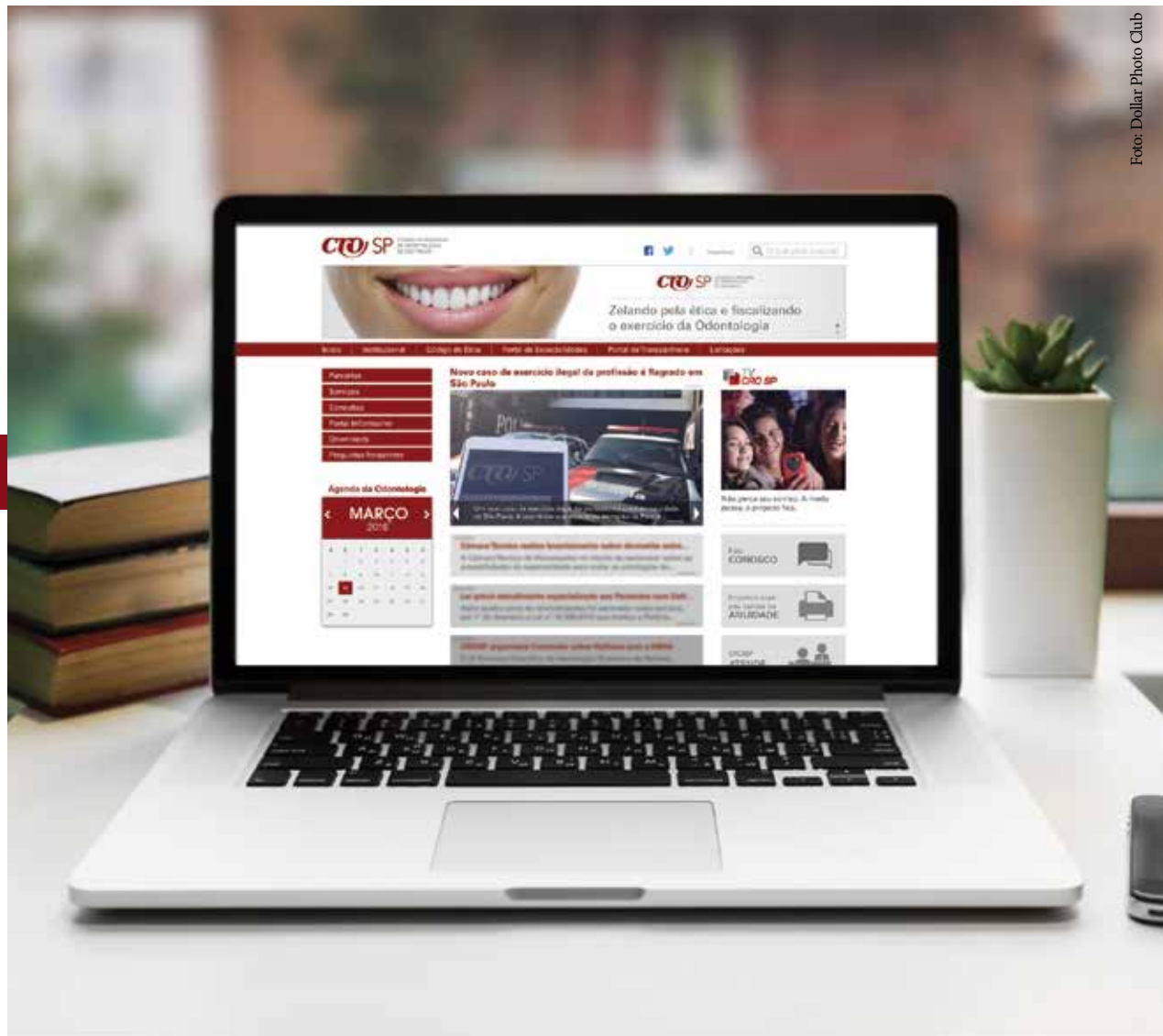


Foto: Dollar Photo Club

Site

O site do CROSP está sempre mudando para melhorar a sua navegabilidade e sua usabilidade. Neste momento, uma série de alterações estão sendo implantadas na sua homepage para deixá-la mais intuitiva e para fazer com que os internautas encontrem com mais rapidez e facilidade aquilo que estão procurando.

A estrutura de navegação do site está passando por um processo de renovação, mas o conteúdo segue completo, com várias seções. Acessando www.crosp.org.br, por exemplo, dá para agendar consultas por meio do serviço CROSP Atende, é possível imprimir o boleto da anuidade do Conselho, é possível conferir os eventos da área na Agenda da Odontologia, dá para encontrar oportunidades no Estudo de Potencial de Mercado, pode-se assistir aos vídeos da TV CROSP, no Portal de Especialidades é possível acessar fôlderes (veja detalhes a seguir), documentos informativos, composição das Câmaras Técnicas, entre outros detalhes sobre cada uma das especialidades da Odontologia e, no Portal Informativo, os internautas podem ainda visualizar as novidades e as notícias do momento, com conteúdo sempre atualizado e dados confiáveis.

Também no Portal Informativo, é possível baixar as edições anteriores do jornal "CROSP em Notícia", da "Revista do CROSP" e das newsletters.

O site do CROSP está sempre mudando para melhorar a sua navegabilidade e sua usabilidade. Neste momento, uma série de alterações estão sendo implantadas na sua homepage para deixá-la mais intuitiva e para fazer com que os internautas encontrem com mais rapidez e facilidade aquilo que estão procurando

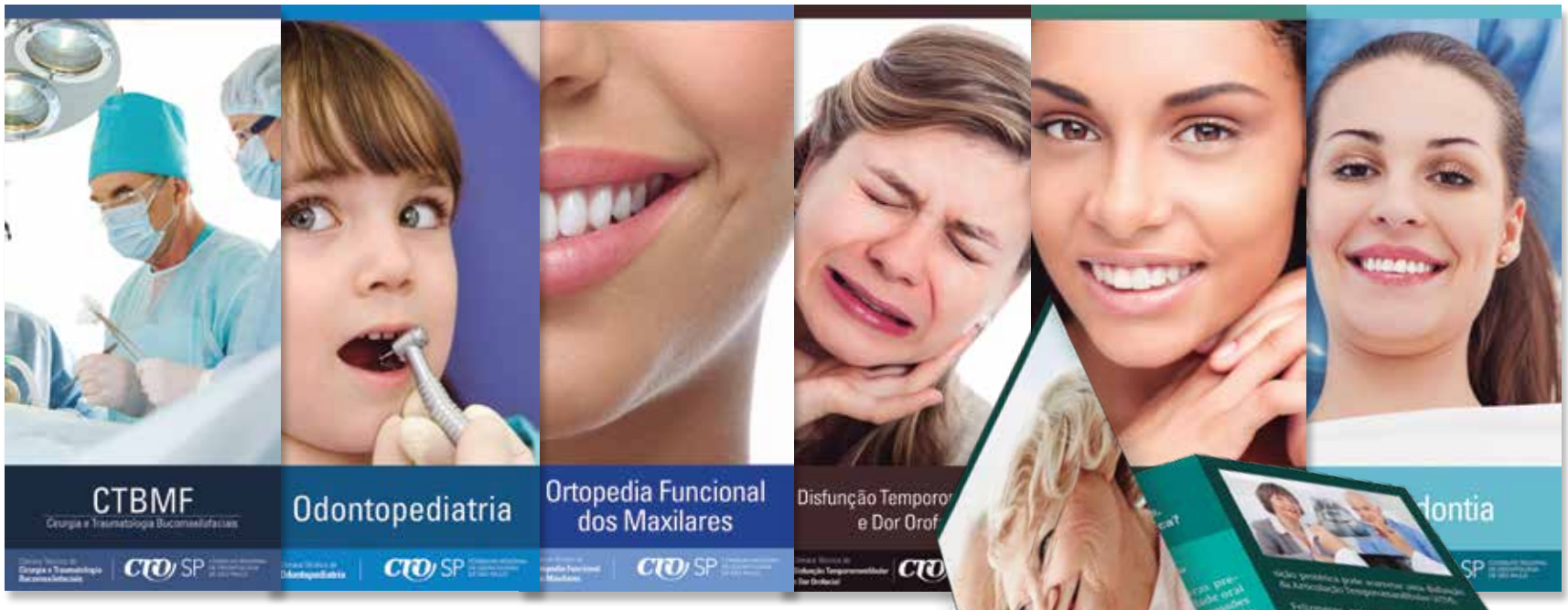
Guias Práticos On-Line

O volume 1 do Guia Prático, traz dicas e recomendações sobre gestão para que os consultórios e clínicas funcionem de maneira mais eficiente e apresentem melhores resultados. Os temas abordados são Atendimento, Finanças, Saúde e Comportamento on-line. No capítulo sobre Atendimento, um texto ensina estratégias utilizadas nos parques temáticos da Disney que podem ser aplicadas na transformação da cadeira odontológica em um espaço lúdico e encantador. Na área dedicada às Finanças, são apresentadas dicas sobre a gestão do fluxo de caixa e da contabilidade de consultórios e clínicas para aumentar sua lucratividade. Na parte de Saúde, os destaques são as orientações sobre a prescrição de medicamentos. E, por fim, a seção dedicada ao Comportamento on-line, detalha onde são estabelecidos limites para uma presença positiva e produtiva nas mídias digitais, com exemplos do bom e do mau uso dessas novas formas de comunicação.

Já o volume 2 é todo dedicado a questões relativas à Ética Odontológica. Sobre Publicidade, por exemplo, o Guia mostra o que pode e o que é proibido, esclarecendo quais as penalidades previstas para cada tipo de infração. E, sobre a delicada relação com os pacientes, o Guia Prático detalha como deve ser esse relacionamento e que tipos de situações podem ser passíveis de análise pela Comissão de Ética do Conselho.

Esses Guias devem ser vistos como bons parceiros dos profissionais da Odontologia, pois explicam de maneira simples e objetiva os parâmetros mais importantes para o exercício da atividade.

Para baixar os volumes 1 e 2 dos Guias Práticos, basta clicar na aba "Downloads" do menu de opções do site do CROSP (www.crosp.org.br).



Fôlderes das Especialidades e Habilitações

As Câmaras Técnicas que assessoram a diretoria do CROSP desenvolveram conteúdos informativos sobre as especialidades e habilitações odontológicas. Esse material pode ser acessado por qualquer profissional para download pelo site do CROSP e traz conteúdos atualizados, com textos de leitura fácil e todos com uma linguagem visual uniformizada. Podem servir como importante material explicativo em consultórios e clínicas.

Para visualizar e baixar, basta acessar o site do CROSP (www.crosp.org.br) e clicar no ícone do Portal de Especialidades. Busque a especialidade ou habilitação de interesse, vá na pasta de documentos e clique no link do folder.

O sorriso é só o primeiro benefício que esta novidade vai trazer!

Em 2016 o CROSP oferece
aos profissionais inscritos
um programa de parcerias.

Confira mais no site:
www.crosp.org.br/parcerias

*exclusivo para profissionais inscritos
adimplentes com a anuidade

ZELANDO PELA ÉTICA E
FISCALIZANDO O EXERCÍCIO
DA ODONTOLOGIA

CRO SP CONSELHO REGIONAL
DE ODONTOLOGIA
DE SÃO PAULO